

J. G. de Barros
K. Lima
F. F. F.

ASSIGNATURA
POR MEZ \$500
PAGOS ADIANTADOS

VANGUARDA

ORGÃO NEUTRO

ASSIGNATURA
POR UM ANNO \$3000
PAGOS ADIANTADOS

Toda correspondencia será enviada ao escriptorio da typographia, praça da Matriz.

VANGUARDA

Crato, 25 de Agosto de 1887

Fieis ao nosso programma da mais restricta neutralidade, sem nos deixar arrastar um instante sequer, nem pela sympathia, nem pelo odio a essa ou áquella parcialidade, a essa ou áquella individualidade, deixando ahí com algumas notas a margem as invectivas que nos atirão espiritos acanhados e pequininos, incapazes da mais simples comprehensão do bem, vamos trilhando a estrada por nós encetada, conforme podemos e de accôrdo com os compromissos solemnemente tomados.

Desse ponto de honra não nos arredarão considerações de qualquer natureza; e quando circumstancias extraordinarias, imprevisas viessem esbarrar a nossa marcha, com certeza preferiamos que a *Vanguarda* desaparecesse d' arena jornalística a aceitar um duelo de infamias e de miserias, como esses que por ahí alem estamos a presenciar todos os dias, e que são o pasto gérdo do tartufismo, e das quixotadas de uns entes inteiramente perdidos e desconceituados.

Não temos a veleidade de supôr que havemos feito grandes cousas; mas estamos convencido de que sempre havemos feito alguma cousa; *faciant meliora potentes*.

Estamos convencidos de que a posição que occupamos na imprensa, está a perder de vista d'aquella que outros, em nome de um partidario intransigente e desenfreado, estão ahí representando, onde a mentira, o insulto e a calunnia são escolhidos como armas capazes de fazer effeito e de produzir os resultados almejados.

A esses deixamos o campo abandonado e as glorias que podem advir de taes escaramuças.

Tiquem-se ahí com os seus admiradores, que nós preferimos o papel modesto a que nos impusemos, embora não nos batão palmas, e nem nos venhão animar — A *Vanguarda* não sabe retroceder; na frente sempre, irá arran-

cando a mascara dos hypocritas e mostrando ao povo as caras esburacadas e defeituosas de todos aquelles que especulam em seu nome.

Que importa que os fructos não estejam ainda sazoados? Um dia virá em que a mentira seja confundida e triumphe a verdade em todo o seu esplendor.

Do que serve enganar hoje, para ser desmascarado amanhã?

Todo esse estado de ruinas em que vemos, a patria adorada está na consciencia publica, com suas causas conhecidas.

Porque os não hão de ter a coragem de apontar? Aos especuladores, aquelles aos quaes convem pintar tudo côr de rozas, a esses, a nossa maldicção porque são os maiores inimigos, os maiores obstaculos que encontramos para fazer o bem.

Ocultão as molestias da patria para sugar-lhe a ultima gota de leite — Maldictos!

CHRONICA

A correrem regularmente as cousas deveriamos estar em maré de esperanças; contentes satisfeitos como quem compra bilhete de loteria que está a correr e os premios grandes ainda não sairão.

Sim, a funcionar regularmente o machinismo, quem não contaria com alguns melhoramento, com algum bem publico? Pois que duvida haveria nisto, se estão em movimento ao longe, lá para o Rio de Janeiro o grande machinismo legislativo, e a qui, na Provincia, bem perto de nós a pequena machina provincial?

Quantos projectinhos bons, quantos beneficios não deve esperar o hom do povinho brasileiro dessa gente bonita, desses eximios patriotas, esclarecidos doutores, talentos da primeira plaina? Quem é que virá por duvida a isso? Esperem um poquinho, tenham paciencia por mais algum tempo que Roma não

MUTILADO

foi feita em um dia, e tudo quanto é bom, é custoso, depende de trabalhos, combinações, sacrificios, em fim — Esperem lá mais algum tempo: que as cousas boas estão na forja.

Olhem lá para a córte, botem a luneta no nariz, que hão de ver cousas admiráveis, projectos as dúzias, discussões de encantar, talentos em exposição, fique bem entendido, tudo isto no interesse publico.

Não há cousa que não tenha sido cuidado, não há classe que tenha sido esquecida.

É bello o furor com que se trabalha em nome do progresso, de addiantamento da Nação — As idéas retrógradas, essas alli no grande laboratorio são regeitadas in limine, assim como embargos não provados — Agora mesmo eu vi cousas boas. . . e que cousas? Vi o bello, o sublime tocando a meta em materia de magistratura.

A classe forte, poderosa, mais poderosa do que os sette ministros na phrase de um illustre sobrinho conselheiro, protegido, amparado pelo talento e pelo bom oração de outro illustre conselheiro, que viu os mais elevados interesses, nunca os seus, lembrou-se de um grande melhoramento.

Pois não sabem o que pediu o grande patriota? Pura e simplesmente a pena de morte para a pobre gente, pois tanto vale isto, como pedir ao governo que seja rigoroso, que applique as penas de que dispõe.

Pois não é tão bom entregar em corpo e alma a magistratura ao governo? Que idéas novas, quanto addiantamento, quanto estudo? Ah! conselheiros, conselheiros! Tempos virá em que os conselheiros passarão a ser aconselhados — Agora mesmo eu já podia ir adiantando alguma cousa a respeito.

Podia mesmo ir dizendo a elles: conselheiros, outro officio.

Se assim correm as cousas lá ao longe, aqui bem perto, o que vemos? Vemto a assemblea provincial legislando para as obras publicas, fazendo paredes de pedra e cal! isto com suas delicadas mãosinhas que não tem pena de estragar! Que gente boa? Que povo ainda melhor?! Até quando abusarás, abusarás e abusarás da nossa paciência? Apesar dos pezarés, o nosso bom Phocion nos manda umas esperanças.

Tudo serve, o que é bom seja sempre bem vindo — O nosso Phocion nos diz, que é possível acabar-se com o imposto de cabotagem e com os appetitosos dizimos de rapaduras.

Ainda bem — Se a promessa se realizar

será um grande beneficio aos negociantes e lavradores, a estes ultimos principalmente porque ficão livre dos dizimeiros á porta.

Oh! é cousa intoleravel um dizimeiro, muito principalmente alguns que eu conheço, que são mesmo uma cruz. . . Eu queria conversar mais um pouquinho; e me dizem que a Vanguarda não tem espaço.

NOTICIARIO

Fallecimento — As cinco horas da manhã do dia 23 do corrente, na Villa de Missão Velha, onde se achava ultimamente morando, deu alma ao criador o Sr. Lino Zabulon de Almeida Pires, victima de uma lesão cardíaca. O finado era um cidadão estimavel por suas excellentes qualidades.

Nossos pezames a S. Ex.^{ma} familia, especialmente aos seus dignos irmãos, os Sr.^s Cap.^m Sabino de Almeida Pires, Francisco Zabulon de Almeida Pires e Aurelio Zabulon de Almeida Pires.

Entre nós — Acha-se entre nós o Rv.^{mo} Padre Manoel Furtado, a quem cordialmente comprimentamos.

De passeio — Esteve entre nós, de passeio, o Sr. Grigorio Parente de Sá Barretto. Nossos cumprimentos.

A febre da Barbalha — Continúa a declinar a febre nessa cidade, tendo sido quazi fataes os ultimos casos.

Sempre aproveitou — A nossa reclamação a policia a respeito dos bebados, nos dias de feira, sempre aproveitou, pois, na ultima que tivemos, já não fomos tão encomodados por essa gente.

Espancamento — Corre que lá para as bandas do Juá foi barbaramente espancado um individuo, cujo nome se ignora, o qual retirou-se para o termo de Varze-Alegre, lugar — Riacho do Machado —

Será bom ir per elle —

Correio — Somente hontem chegou a ultima das malas de 1.^o — cinco dias depois! O serviço assim vai sendo mal feito e muito prejudica os enteressados — Pedimos providencias a quem competir.

Feira — Foram os preços dos genero na feira da semana:

Rapadura (boa)	5\$000 - cento
Ordinarias	30 r ^o uma
Farinha	20 " litro
Arroz	40 " "

Feijão	50	„	„
Milho	20	„	„
Assucar (1ª. qualidade)	3\$000	-	arroba
Idem . . Inferior	2\$500	-	„
Aguardente	500	-	canada
Gomma	60	r ^o .	litro
Sat	50	„	„

Matadouro. — Abateram-se para o consumo de 18 ao dia 24 do corrente 61 rezes.

CORRESPONDENCIA

FORTALEZA, 3 DE AGOSTO DE 1887

Depois de nossa ultima carta para a *Vanguarda* nada tem havido por aqui, que mereça attenção.

Os ultimos telegrammas da Europa dão bons noticias sobre a saude do nosso Imperador.

As maiores notabilidades medicas da França pensam que o Imperador ficará perfeitamente bom.

— Sob a regencia da Princeza Imperial nada tem havido de notavel.

Aos agitadores da questão abolicionista o Barão de Cotegipe disse que que nada mais admittia além da ultima lei á cerca d'esta materia.

Nós pensamos diversamente; nunca é rapido de mais o movimento que tem por fim despedaçar tantas e tão infames cadeias.

Quem está longe d'esta lugubre e pavorosa noite da escravidão achará curto o espaço de 5, 4, 3, 2, 1, annos; mas para quem arrasta tantos soffrimentos e derrama tantas lagrimas, tudo isto é muito longo.

Esperamos que n'este ponto o nobre Barão de Cotegipe modificará o seu modo de pensar.

O Gabinete se julga forte.

O senador Saraiva declarou que encampava todas as despesas feitas pelos gabinetes liberaes da situação passada.

— Falleceu o Coronel dr. Felinto Gomes de Araujo, natural de Missão-Velha e filho do mavioso poeta Bernardino Gomes de Araujo.

Foi uma grande perda para o Ceará e particularmente para sua familia, a quem servia de arrimo.

— Falleceu o Barão de Villa da Barra, deputado geral pela Bahia.

— A baixa do café produziu no commercio de Santos, em S. Paulo, um tremendo desastre.

É verdadeiramente desolador o estado d'aquella rica praça commercial.

— No Baturité conseva o preço de 8 a 10 mil réis. Os fazendeiros estão animadissimos e pretendem pagar todas as suas dividas.

— Em vista do triste estado da Barbalha o governo já mandou duas ambulancias em socorro d'aquella heroica população.

Não sabemos como agradecer a Deus tanta bondade para com o nosso Crato. Saudações a todos.

Phocion.

LITTERATURA

ADEUS

A ti, que em astro desenhei nos céos,
A ti, que em nuvens desenhei nos ares,
A ti, que em endas desenhei nos mares,
A ti, bom anjo! e derradeiro adeus!

Parto se um dia (que é possível, flor!)
Vires ao longe negrear um vulto,
Sou eu que aos olhos d'esta gente occulto
O nosso immenso desgraçado amor.

Talvez as feras ao ouvir meus ais,
As brutas selvas, as montanhas brutas,
Concava rochas, solitarias grutas,
Mais se condão, se commovam mais,

E lá d'aquellas solidões se aqui
Chegar gemido que uma pedra estala,
Que um cedro vibra, que um carvalho abala,
Sou eu que o solto por amor de ti...

De ti, que em folha que varrer o ar,
Em rama, em sombra que brandeia a aragem,
De fito sempre n'essa cara imagem,
Verei, sorrindo, sentirei passar!

De ti, que em astros desenhei nos céos!
De ti, que em nuvens desenhei nos ares!
De ti, que em ondas desenhei nos marés,
E a quem enviu o derradeiro adeus!

JOÃO DE DEUS

VARIEDADE

Quando uma criança cae com croup, cumpre, enquanto o medico não chega, administrar-lhe um grão de emetico para provo-

em os vomitos, applicar-lhe sinapismo ás ^{pernas} e arejar o mais completamente que for ^{possivel} o quarto em que estiver o doente.

A medicina é uma sciencia singular que diz sim ou não conforme os medicos. É assim que um delles assegura que, quando ha dor de dentes, em vez de envolver o rosto em flanella, deve-se banhal-o em agua muito fria. Na opinião delle, o calor da flanella congestiona e augmenta a dor.

Quando se compra farinha de linhaça destinada a fazer cataplasma, deve-se verificar pelo cheiro e o gosto se está rançosa. A's vezes a apparecem erysipelas em consequencia da applicação de farinha de linhaça muito velha.

Cada um faça por ter
Na bolsa quatro vintem;
Era quando o rico bater
O pobre bater tambem.

A UMA ELLA.

És na verdade, mimosa:
Tens um rosto seductor,
Muito igualavel á côr
Da pet'la rubra da rosa.

Foste mui bem educada,
Fallas correcto francez,
E como as filhas dos reis
Tens descendencia afamada.

Mas, de que servem primores
Neste teu corpo de odores
Replecto de tentações,

Se tu, mulher ideal,
Não tens aquelle metal
Com que se compram melões?!

SOLICITADAS

Ao AMIGO DECELEGIO

CHARADAS

1-2. Tem direito ao vaso esta mulher.

1-1. Sou vegetal sou animal e sou animal.

2-2. É de mel esta mulher querida.

P.

ANNUNCIOS



Recomponso bem a quem der noticia certa ou me trouxerem os animaes d'esta marca devendo procurarem-me nas Cabeceiras, termo da cidade da Barbalha.

Cabecairas, 14 de Agosto de 1887.

Manoel Apollinario da Silva.

Theotonio de Moura, avisa ao publico que tem aberto o seu estabelecimento na Rua Grande d'esta cidade em frente a botica do tenente coronel J. Secund.

Pode ser procurado das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

Concerta relógios, maquinas, realejos, instrumentos de musica, revolvers, & c.
Prepara objectos de cutelasia.

Permite modicidade nos preços.
Crato, 18 de Agosto de 1887

EDITAL

O Collector das rendas provinciaes deste municipio fás saber a quem interessar que no sitio Carrapato foi apprehendido um boi preto azeitão, pequeno, com bargas brancas, de dois annos, com as pontas serradas, fer-



rado com a marca a margem e signal desta freguesia, e como dita marca não esteja registrada intimo por meio deste a seu respectivo dono a vir registrar-a no prazo imperorogavel de 90 dias a contar desta data, pagando o imposto devido, multa e despesas feitas, sob pena de findo dito prazo ser arrematado como bem do evento de conformidade com o artigo 17 do Regulamento de 10 de Junho do anno passado.

Collectoria provincial do Crato, 9 de Agosto de 1887

O Collector

Julio Fiusa Pequeno